

The best of both worlds

MIGUEL ESTEVES CARDOSO

27/02/2016

Having something in the “saco” and in the “papo” is impossible.

The greed of having, at the same time, something in the “saco” and in the “papo” is a delicious but a contradictory ambition which, in the English language, is having your cake and eating it too. In both languages you begin with the most difficult part, that is to get a cake (or something else desirable) that you long to eat and on eating, it diminishes.

I don't know where the “saco” of the Portuguese comes from. Would it have anything to do with the figure of the “homen do saco” (bagman) who scared entire generations of Portuguese children already terrified by the fact of being born?

The “bagman” took the children who misbehaved. I remember being a child

No saco e no papo

MIGUEL ESTEVES CARDOSO

27/02/2016

Ter no saco e no papo é impossível.

A ganância de ter, ao mesmo tempo, alguma coisa no saco e no papo corresponde à deliciosa mas contraditória ambição que, na língua inglesa, é having your cake and eating it too. Em ambas as línguas começa-se pelo mais difícil, que é arranjar um bolo (ou outra coisa óptima) que apeteça logo comer e, comendo, diminuir.

Não sei de onde vem o saco dos portugueses. Terá algo que ver com a figura do “homem do saco” que assustou gerações inteiras de crianças portuguesas já aterrorizadas pelo facto de terem nascido?

O “homem do saco” levava as crianças que se portavam mal. Lembro-me de

and praying to God he'd make a mistake and instead of me, take a child who had been good.

An example: I discovered in January of this year some delicious and healthy french toasts of buckwheat that let the cheeses (especially the French) shine much more drably than any other bread. So I found myself claiming that not only are these toasts expensive (EUR 3 for 24 pieces), but it's almost impossible to buy them, because they never have them. It's a complaint with the same perverse glory as those who insult a restaurant for serving meals which, apart from being "half-baked", come in small servings.

"It's expensive and, what's more, it is impossible to buy" is the 21st century version of "it's horrible and, what's more, it's badly served". Having in the "saco" and in the "papo" is impossible. But we all behave stupidly as if it was the best thing that could happen to us.

ser criança e de rezar a Deus que se enganasse e, em vez de mim, levasse uma criança que se tivesse portado bem.

Um exemplo: descobri em Janeiro deste ano umas deliciosas e saudáveis tostas francesas de trigo sarraceno que deixam brilhar os queijos (sobretudo os franceses) muito mais apagadamente do que qualquer pão. Dei assim comigo a bradar que não só são caras essas tostas (3 euros por 24 peças), como é quase impossível comprá-las, porque nunca há. É uma queixa com a mesma perversa glória de quem insulta um restaurante por servir refeições que, para além de serem mal cozinhadas, são servidas em doses miseráveis.

"É caro e, para mais, é impossível de comprar" é a versão século XXI do "é horrível e, para mais, é mal servido". Ter no saco e no papo é impossível. Mas todos nós nos portamo estupidamente como se fosse a melhor coisa que nos pudesse acontecer.

Source:

	http://www.publico.pt/sociedade/noticia/no-saco-e-no-papo-1724515
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------